



RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FORMAÇÃO DE UM ENGENHEIRO

Turma 20181NP

Elisângela Batista Marcos - 9423078

Gustavo Rodrigues da Cunha - 9893820

Luiza Palhares - 9774981

Marcela Dell’Ospedale Ribeiro - 9910832

Melissa Gama Rocha - 8914139

Segundo a NBR 16001, responsabilidade social pode ser definida como *“responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente que: contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e o bem estar da sociedade; leve em consideração as expectativas das partes interessadas; esteja em conformidade com a legislação aplicável e seja consistente com as normas internacionais de comportamento e que esteja integrada em toda a organização e seja praticada em suas relações”*.

Um engenheiro, independentemente da sua especialidade, é visto como o profissional responsável por concretizar uma ideia, tornando-a realidade. Ou seja, aplicar seus conhecimentos científico, econômico e prático para resolver problemas e satisfazer necessidades humanas. Assim, pode-se afirmar que o trabalho realizado por um engenheiro afeta diretamente a população para a qual este trabalha. Por isso, é de extrema importância que o engenheiro conheça sua capacidade profissional e o valor que pode agregar à sociedade com suas ações, planejando sempre antes de realiza-las, a fim de minimizar quaisquer consequências ruins à sociedade.

Com isso, é possível perceber que o engenheiro é um indivíduo com responsabilidades sociais, já que é necessário sempre pensar nas crenças, valores,

missão e visão da organização a qual pertence antes de realizar suas atividades. A sociedade espera que esse profissional contribua com recursos para a comunidade, visando a melhoria da qualidade de vida.

Jean-Jacques Rousseau definiu o Contrato Social como sendo um modo de salvar o ser humano do seu próprio estado de natureza, ou seja, fazer com que a liberdade total seja substituída por uma vida mais política. A engenharia, mediante a isso, exerce um papel político e de cunho social, visto que a preocupação com a sociedade e o bem-estar dessa organização na qual vivemos hierarquicamente andam lado a lado com a atividade estritamente profissional.

Podemos observar na prática o potencial social da engenharia no mundo contemporâneo. Com os impactos ambientais vigentes no mundo, incluindo no Brasil, a sustentabilidade deixou de ser uma opção e passou a ser obrigatória. As multinacionais adotaram políticas de respeito ao meio ambiente, visto que passou a ser uma exigência do próprio consumidor. Além disso, a transparência para com o mesmo provou, mais uma vez, que a engenharia precisa, e tem, uma vertente social sólida e delimitada.